



# PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

25/04/10

Ano XXXVI - Nº 1.834

edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ  
[www.porciunculaniteroi.com.br](http://www.porciunculaniteroi.com.br)

Quarto Domingo da Páscoa

## O Bom Pastor dá a sua Vida por nós

A palavra do Evangelho nos orienta e conduz a Jesus, como o Bom Pastor dos cristãos e da Igreja, aquele que caminha como um verdadeiro instrumento, luz que ilumina os passos do seu povo. “Ele se apresenta como o bom pastor, comprometido com o seu povo até o ponto de dar a vida por ele, pois conhece e acompanha pessoalmente cada um” (Puebla 681 – 684).

Jesus fortalece a nossa fé. Somos, porém, ovelhas com dificuldade em aceitar as coisas que acontecem, diante de uma realidade que nos leva a viver o individualismo. E alguns até se afastam da Igreja. Por que, às vezes, nos tornamos inquietos diante das falhas dos cristãos, da própria Igreja, se, o que aprendemos, é verdadeiro? Diante de uma Igreja com crises, confusões por parte de seus membros, que fazer? É buscar Jesus, o Bom Pastor: “As minhas ovelhas escutam minha voz e eu as conheço e elas me seguem; eu lhes dou a vida e elas jamais perecerão” (Jo10,27-28).

A Igreja nos dá o Evangelho, a Eucaristia e, de modo muito especial, o próprio Jesus Cristo que afirma “Eu e o Pai somos Um” (Jo 10,30). Uma fala que nos faz irmãos — fraternidade, comunidade — por ser o verdadeiro significado da Ressurreição tanto em nossa vida como na vida da Igreja.

A nossa fé no Bom Pastor nos possibilita confiar e amar a Igreja, colocando-a nas mãos de Deus, para que com fidelidade possa conduzir o ser humano à vida em Cristo, amando o Evangelho. Ninguém a pode arrebatá-lo. Como comunidade de irmãos, com ou sem defeitos, escutemos e sigamos Jesus, o Ressuscitado, nosso pastor que nos conduz à Vida Eterna. Amém.

Frei Vilmar Alves da Silva, ofm



## E termina o mês de abril...

Senhor, tu me ensinas a ter a paz dentro de mim. E quantas vezes eu não estou bem comigo mesmo... Que a tua paz possa me aquietar, pois quando me reconcilio comigo mesmo é que posso ser instrumento de paz para os outros. Que teu amor seja uma fonte de forças para os que estão a minha volta — especialmente para aqueles que colocas em meu caminho todos os dias. Quero levar a paz não tanto em palavras mas em presença — meu amor falando mais alto do que as palavras. Ensina-me a ser sensível, aberto, compreensivo, para trazer a paz a este lugar, aquela paz que vai além de todo entendimento. Que eu possa levar este dom aos outros: o dom de ti, Senhor!

Colaborou: Geraldo Moro

Senhor, vossos mandamentos não são imposições arbitrárias só para nos contrariar. Mostram onde está nossa felicidade e o caminho para consegui-la. Iluminaí meu coração, dai-me um amor muito grande por vós, e serei livre, e descobrirei a felicidade que é estar entre vossos filhos. Ensinaí-me também a supor boa intenção em meus irmãos, sem os condenar levianamente. Amém

## Dons para compartilhar

*“O Deus que chamou vocês para a comunhão com o seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, Ele é fiel.” (1Cor 1,9)*

Amar é ser fiel.

Ser fiel é estar junto, viver, sofrer, alegrar-se, amadurecer, compartilhar tudo. Compartilhar tudo é assumir um compromisso de alma. É para sempre. Além do tempo.

Temos um problema aqui, agora: a realidade que nos cerca, muitas vezes, pede-nos outro tipo de atitude. Pede-nos o egoísmo. Força-nos a pensar e a batalhar por nós mesmos numa "lei da selva", onde cada um tem que "se virar", sobreviver.

O mundo nos prepara para a competição e não para a comunhão.

O homem foi feito para viver. Viver em comunhão. Muitos de nós apenas sobrevivemos, competimos uns com os outros. Lutamos por isso. Muitos outros tentam compartilhar um sonho, uma vida. Então, quando algo não acontece de acordo com o sonho idealizado, rompe-se aquele compromisso assumido diante da presença do Pai. Quando isso ocorre há sofrimento, o Pai sofre e quem rompeu também sofre. O sofrimento é consequência do rompimento do compromisso falso, sem amor, mesmo que assumido diante do Pai, que ama verdadeiramente e é fiel.

Amar é Dom. É graça. É difícil para nós, que somos carne, alma, esperança e ilusão pulsando num caldeirão. Dar a vida pelo irmão pode ser algo mais abrangente do que uma situação trágica de escolha pela morte no lugar de outro. Dar a vida pode ser um gesto a cada momento da convivência. É renúncia, partilha, compreensão, força, fé no próximo. O próximo que, muitas vezes, nós fazemos questão de não conhecer e até ignorar. (É claro! Nós temos pressa, precisamos "nos safar", sobreviver!).

Nós vivemos uma vida inteira ao lado de outra pessoa e não sabemos praticamente nada sobre ela.

Os dons nos foram dados por graça santificante. Sim, parece uma coisa distante; graça santificante parece coisa de santos. E nós somos homens de carne, sangue, alma, esperança e ilusão. Não conseguiremos nunca ser santos. Ou conseguiremos?

Os santos foram homens e mulheres que, por graça Divina, foram chamados para uma missão. Receberam, desenvolveram e compartilharam dons. Acreditaram no amor do Pai.

Os dons dados precisam ser desenvolvidos e partilhados.

Nós temos que decidir: vamos frutificar os talentos recebidos ou vamos enterrá-los?

Nossos dons estão no nosso coração. Jesus nos disse: “Onde está o teu tesouro, lá também está teu coração.” (Mt 6,21).

Muitos de nós vivemos para acumular riquezas materiais que ficarão para disputa após a nossa morte. A vida é muito mais do que isso.

A vida é breve; precisa ser vivida em comunhão com Deus. Desde o nosso nascimento, começamos o retorno para Deus, sentimos a agonia de ainda não termos encontrado o nosso lugar. O nosso coração não descansa, não encontra paz, enquanto não estamos unidos ao nosso Pai. Somos os filhos pródigos nesta terra.

Qual é o seu tesouro a ser partilhado?

Onde está o seu coração? Ainda temos tempo.

## Mensagem do Papa para o 47º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

O 47º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado neste 4º Domingo de Páscoa, dia 25 de abril, oferece-me a oportunidade de propor à vossa reflexão um tema que se enquadra bem com o Ano Sacerdotal: *O testemunho suscita vocações*. De fato, a fecundidade da proposta vocacional depende primariamente da ação gratuita de Deus, mas é favorecida também – como o confirma a experiência pastoral – pela qualidade e riqueza do testemunho pessoal e comunitário de todos aqueles que já responderam ao chamamento do Senhor no ministério sacerdotal e na vida consagrada, pois o seu testemunho pode suscitar noutras pessoas o desejo de, por sua vez, corresponder com generosidade ao apelo de Cristo. Assim, este tema apresenta-se intimamente ligado com a vida e a missão dos sacerdotes e dos consagrados. Por isso, desejo convidar todos aqueles que o Senhor chamou para trabalhar na sua vinha a renovarem a sua fidelidade de resposta. (...)

Que este Dia Mundial possa oferecer, uma vez mais, preciosa ocasião para muitos jovens refletirem sobre a própria vocação, abrindo-se a ela com simplicidade, confiança e plena disponibilidade. A Virgem Maria, Mãe da Igreja, guarde o mais pequenino germen de vocação no coração daqueles que o Senhor chama a segui-Lo mais de perto; faça com que se torne uma árvore frondosa, carregada de frutos para o bem da Igreja e de toda a Humanidade. Por essa intenção rezo, enquanto concedo a todos a Bênção Apostólica.

**Bento XVI**

### Vida na Porciúncula

No domingo, 18/04, tivemos, em nossa comunidade, o 5º Retiro para Surdos, cujo tema foi "Evangelização". Contamos com a presença de 90 surdos, sendo muitos de outras comunidades: Rio (capital), Angra, Volta Redonda, Macaé e São Gonçalo. Agradecemos aos palestrantes Roberto Leandro (surdo), Frei Genildo e Tomires (seminarista) que nos permitiram crescer um pouco mais em nossa caminhada de fé. Com carinho, agradecemos também ao nosso Dirigente Espiritual Frei Sérgio, pela ternura e pelo acolhimento. Deus recompense a todos que contribuíram para a realização deste Retiro.



Antonio Batista e Marilene Gonçalves  
Intérpretes de Libras da Pastoral de Surdos

*Quem sabe se a vestimenta de Mahatma Gandhi dizia o que a sua alma queria refletir: “a grande riqueza dos pobres”. O seu esforço foi apoiado por muitos, a ponto de conseguir triunfar pela via da Paz!... aprendamos a orar como ele:*

Meu Senhor ,

... ajuda-me a dizer a verdade, diante dos fortes e a não dizer mentiras, para ganhar o aplauso dos débeis (honestos).

Se me dás fortuna,  
não me tires a razão.

Se me dás êxito, (sucesso, sobriedade, saúde)  
não me tires a humildade.

Se me dás humildade,  
não me tires a dignidade.

Ajuda-me sempre a ver a outra face da medalha.  
Não me deixes culpar de traição a outrem,  
por não pensar como eu.

Ensina-me a querer aos outros,  
como a mim mesmo.

Não me deixes cair no orgulho, se triunfo,  
nem no desespero, (drogas, más paixões: egoísmo,  
orgulho, materialismo, compulsividades ...)  
se fracasso.

Mas antes recorda-me que  
o fracasso é experiência (necessária)  
que precede ao triunfo.

Ensina-me que perdoar  
é um sinal de grandeza  
e que a vingança  
é um sinal de baixeza.

Se me tiras o êxito,  
deixa-me forças para aprender com o fracasso.

Se eu ofender a alguém,  
dá-me energia para pedir desculpas.

E, se alguém me ofende,  
dá-me energia para perdoar.

SENHOR, se eu me esquecer de ti,  
nunca te esqueças de mim.

Colaborou: Elizabeth Pritchard



## O Bom Pastor e as vocações

Jesus Cristo contou uma parábola para que os discípulos a interpretassem: “O pastor das ovelhas entra pela porta do aprisco, chama suas ovelhas, e elas reconhecem- lhe a voz, por isso o seguem. As ovelhas não seguem uma pessoa estranha, ao contrário, fogem dela. Aquele que, em vez de entrar no aprisco pela porta, salta a cerca, esse é ladrão e não pastor de ovelhas”.

Os discípulos não entenderam o sentido da parábola; por isso Jesus a explica: “Eu sou o Bom Pastor, que dá a vida pelas suas ovelhas. Aquele que não é o verdadeiro pastor, mas trabalha por dinheiro, não cuida das ovelhas, porque elas não lhe pertencem. Quando o lobo vem, ele foge, abandonando-as, porque pouco se importa com elas”.

Meditando essa comparação de Jesus, temos elementos para saber distinguir o Bom Pastor dos mercenários e maus pastores.

Jesus Cristo é a “Porta”, isto é, o caminho certo para encontrarmos a salvação. Quem crê Nele, como Filho de Deus, entra no “aprisco”, coloca-se a seguro contra as falsas doutrinas que envenenam a inteligência e corrompem o coração.

Este Domingo também é dedicado ao Dia Mundial de Oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas, instituído pelo Papa Paulo VI, em 1964(...) **Ary Rodrigues Ribeiro - Arquivo**

- **Reunião da Pastoral do Dízimo** no dia 6 de maio, às 15h 30min, no Auditório. Importante a participação de todos, inclusive a dos plantonistas.

- **Feriado e a Secretaria**  
Não haverá expediente no dia 1º de maio.

## Chá Bingo na Porciúncula

*Esperamos você*

28 de abril — 15 horas  
— no Salão de Festas —  
Rua Miguel Couto, 300  
Venha estar conosco!  
Divirta-se! Colabore!

- **Oremos** pelos participantes da 48ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, que terá início no dia 3/5, em Brasília.

**Por Hoje Não** — papel, plástico etc no chão.  
Nossa cidade limpa...  
é preciso!

## Quarto domingo e os dizimistas

Caríssimos amigos paroquianos, como colaborador da Pastoral do Dízimo, faço este apelo aos irmãos: você, que ainda não faz parte desta Pastoral, atenda, por favor, meu pedido. A nossa meta é chegar a 2.000 dizimistas até o final do ano. Isso só depende dos nossos amigos paroquianos. É fácil! Já temos 1.880 inscritos, portanto faltam apenas 120 inscrições. Conto com a generosidade de todos. Meus caros irmãos, abraços fraternos. Que Deus os abençoe. PAZ E BEM! **Jorge Lisboa**

## Maio, Maria... mãe

“Eu acredito que Maria para nós é o grande sinal que Deus coloca no céu de nossa vida. (...) para mostrar que é bom sermos fiéis a Deus, sermos aqueles que dizem “sim” ao plano de Deus.”

## Dia 1º de maio - São José Operário

(...) De Jesus, comentam os seus contemporâneos: “Não é o filho de José, o carpinteiro” (Mt 13,55)? Dele Jesus herda a profissão, pobre, mas honesta, e se insere concretamente no mundo dos homens; bem como cultua todo o amor natural e a solicitude afetuosa que o coração paterno pode e sabe exprimir (...) Mediante o ofício da paternidade, acompanha solícito o desenvolvimento humano de Jesus, contribui para o amadurecimento de sua natureza humana. Torna-se, assim, modelo de pai, esposo e chefe de família. E, por seu trabalho, é para nós um ensinamento vivo. (...)

Dom Eugênio Sales  
cardeal-arcebispo emérito da Arquidiocese do Rio

Leituras da semana – Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor... Salmos 66, 4			
26 - 2ª feira	27 - 3ª feira	28 - 4ª feira	
At 11,1-18 SI 41(42),2.3;42(43),3.4; Jo 10,1-10	At 11,19-26 SI 86 (87),1-7 Jo 10,22-30	At 12,24 — 13,5a SI 66 (67), 2-3. 5.6 e 8; Jo 12,44-50	
29 - 5ª feira	30 - 6ª feira	1º/5 - sábado	02 - domingo
At 13,13-25 SI 88(89),2-3. 21-22. 25 e 27 Jo 13,16-20	At 13,26-33 SI 2,6-11 Jo 14,1-6	At 13,44-52 SI 89(90),1-4 Jo 14,7-14	At 14, 21b-27 SI 144(145),8-13ab Ap 21,1-5a Jo 13,31-33a.34-35

### Pois é...

O orgulho de bastar-se a si mesmo é o maior empecilho ao crescimento espiritual.

Dom Carlos Afonso Schmitt



**Casa Tevere**  
e Afonso

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

**2611-8584**  
Reclamações e Sugestões

**Rua Domingues de Sá, 166**

Icarai - Niterói  
(Antigo Stella Maria)